

## **PROLÍDER**

**Programa de Avaliação Gerencial por Competências do STF:**

**Uma experiência de construção participativa**

Supremo Tribunal Federal

Eixo Gestão de Pessoas – Categoria Organizacional

Brasília, 31 de agosto de 2017

## RESUMO

---

Em um cenário de grandes transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, é fundamental investir no desenvolvimento do capital humano para garantir o alcance das metas e dos objetivos da instituição, buscando-se, nesse sentido, o alinhamento entre o sistema de gestão de pessoas e as estratégias organizacionais. Reconhece-se que os gestores desempenham um papel primordial e exercem grande influência sobre os resultados alcançados pela Organização. Dessa forma, mapear as competências gerenciais e desenvolvê-las gera sustentação para a consecução dos objetivos estratégicos institucionais. O Programa de Avaliação Gerencial por Competências do STF – Prolíder surge com o objetivo de fornecer informações aos gestores sobre suas potencialidades e oportunidades de aprimoramento, estimular a cultura de *feedback* e gerar insumos para as ações do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) e outras iniciativas de desenvolvimento gerencial, como o *Coaching* Executivo. O Programa foi construído de forma criteriosa, sensível à cultura organizacional e considerando a contribuição científica do campo teórico. Todo o projeto foi desenvolvido utilizando-se recursos humanos internos da instituição e *softwares* livres, primando pela economicidade. Na condução, buscou-se envolver os sujeitos de forma ativa e transparente nas duas etapas de realização, mapeamento de competências gerenciais e execução do Programa. A primeira etapa teve por objetivo produzir uma matriz de competências para alimentar os formulários avaliativos. Para isso, foram realizadas as seguintes fases: análise documental; revisão de literatura; entrevista de mapeamento de competências; validação semântica das competências mapeadas e elaboração da matriz das competências gerenciais do STF; delineamento do processo de avaliação e normatização do Programa. A segunda etapa consistiu no processo de avaliação gerencial propriamente dito e foi composta pelas seguintes fases: definição das competências, adesão dos gestores, avaliação dos gestores e *feedback*. Os resultados da primeira edição do Prolíder, no ano de 2016, estão contribuindo significativamente para o direcionamento das ações de desenvolvimento gerencial no Tribunal. A segunda edição encontra-se na iminência de sua realização (setembro a novembro de 2017), sendo que, numa perspectiva de melhoria contínua, a equipe trabalha atualmente no aprimoramento do Programa para 2018.